

## **As redes sociais no processo de aprendizagem da disciplina de Dentística.**

**Antônio Yuri R. de Araújo<sup>1</sup>, Thaynara Silva Olinda<sup>1</sup> ; Sonia Luque Peralta<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmicos de Odontologia da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza (FAMETRO)

<sup>2</sup> Professora Dra (orientadora) das disciplinas de dentística, materiais odontológicos e oclusão e escultura da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza (FAMETRO)

Yuriaraujorodrigues@hotmail.com

Título da Sessão Temática: Processo do Cuidar

Evento: V Encontro de Conexão Fametro 2017 - Arte e Conhecimento

### **RESUMO**

Hoje em dia a Internet é uma grande formadora de opinião e, depois da televisão, virou uma fonte de informação mais procurada pelo público, principalmente jovem. Em meio a era tecnologias da informação, a área da ciências da saúde, especificamente a Odontologia teve um importante e surpreendente avanço neste campo. Este estudo teve como objetivo avaliar a opinião de estudantes do Curso de Odontologia da Faculdade Metropolitana de Fortaleza sobre a inclusão de redes sociais - Facebook, Whastapp, You-tube e Instagram – como plataformas facilitadoras da aprendizagem em Dentística. A amostra foi constituída pelos estudantes que passaram pela disciplina de Dentística o semestre passado (n=40), os quais responderam um formulário, no qual foram avaliadas adesão, aplicabilidade e utilidade das redes sociais como plataformas educativas. A análise dos dados indicou que a adesão ao uso das redes sociais foi: A maioria dos entrevistados manifesta que a utilização das redes sociais são fundamentais (80%), eles manifestam que seguem personagens ligados a dentista seja pelo Facebook ou Instagram, a grande maioria manifestou que não acompanham canais do You-Tube. Os entrevistados acham de forma mais clara e com imagens os conteúdos encontrados no facebook ou instagram. Podemos concluir que as redes sociais influenciam no processo de aprendizagem da disciplina de Dentística, principalmente o Facebook e o Instagram, no entanto existe falta de divulgação de sites ou perfies com comprovada seriedade e alto nível de conhecimento da área da dentística.

**Palavras-chave:** redes sociais, ensino e aprendizagem, youtuber, dentística e odontologia

### **INTRODUÇÃO**

Diante desta sociedade contemporânea marcada pelas inovações

tecnológicas, que provocam mudanças no comportamento dos sujeitos, faz-se necessário que as instituições de ensino reflitam sobre como devem ser utilizados os recursos tecnológicos, no processo de aprendizagem dos alunos, adequando-se as novas formas e exigências que estão sendo colocadas pelos meios de comunicação social(FERRAZ, L V. 2009).

Cada vez mais vídeos do YouTube têm sido utilizados como recurso didático no ensino de procedimentos odontológico na área da estética restauradora. Quando bem associado o conteúdo teórico do vídeo a pratica transmitida, pode surtir efeitos positivo na realização do seu próprio procedimento em aulas práticas ou clínica, partimos do pressuposto de que o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) em sala de aula permite ao monitor estar mais próximo da linguagem do aluno, que aqui chamamos de nativos digitais (PRENSKY, 2001) – entendidos como aqueles que já nasceram no tempo em que a tecnologia e seus aportes já estão inseridos no seu cotidiano (GARDNER, K. 2012; BARBOSA, F.; Moura, G. 2013).

Os vídeos do YouTube têm a intenção de demonstrar a dinâmica dos movimentos durante a realização de um isolamento absoluto, a manipulação dos materiais restauradoras e a confecção dos preparos cavitários, diferentemente de fotos estáticas com o conteúdo global sem interação, solucionado dessa forma algumas dúvidas dos alunos na transmissão do conteúdo das aulas teóricas (GURENLIAN., and Rogo 2014; VYVER, 2015). No entanto, empregar os vídeos sem uma observação de todo o conteúdo, se a temática abordada é a utilizada pelo responsável da disciplina, se torna algo que de longe é o ideal para a aplicação do vídeo em sala de aula. O procedimento deve ser empregado como meio de promover um ensino ativo e inteligente, utilizando uma linguagem de fácil interpretação pelos alunos, com os termos técnicos corretos, com a finalidade de facilitar a compreensão e fixação. Didaticamente, exibir um vídeo sem discuti-lo e sem integrá-lo com o assunto de aula não é adequado<sup>2</sup>.

A utilização das redes sociais na odontologia torna-se uma ferramenta de ensino interessante, pois permite a visualização dos procedimentos a serem assimilados, de forma dinâmica. Acredita-se que a inserção das redes sociais na educação sirva para envolver os alunos a novas descobertas e aprendizagem voltada a sua área.

Este estudo teve como objetivo avaliar a opinião de estudantes do Curso de

Odontologia da Faculdade Metropolitana de Fortaleza sobre a inclusão de redes sociais - Facebook, Whastapp, You-tube e Instagram – como plataformas facilitadoras da aprendizagem em Dentística.

## METODOLOGIA

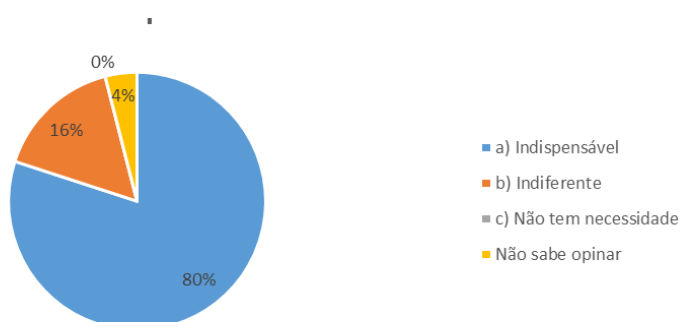
Esta pesquisa do tipo observacional descritiva foi realizada na Monitoria de disciplina de Fundamentos de Dentística, do curso de Odontologia da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza (FAMETRO). Esta pesquisa teve como finalidade observar a influência da redes sociais no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem de acadêmicos da instituição.

A população de estudo foram os acadêmicos do curso de odontologia, devidamente regulamentados e matriculados na disciplina de fundamentos de dentística, do turno diurno, do 5º período no ano de 2017-1. Ao aceitar participar da pesquisa, os voluntários responderam um formulário com sete perguntas sem se identificar, na totalidade participaram 50 alunos.

A pesquisa foi desenvolvida através de um questionário que tinha como finalidade observar de forma geral o uso das redes sociais no processo de ensino a distância de universitários do curso de graduação em odontologia, onde se analisou o YouTube como a tecnologia de comunicação mais utilizada.

## RESULTADOS E DISCURSSÃO

Após a aplicação dos questionários, os dados foram coletados e foi feita a análise estatística descritiva, obtendo-se os seguintes resultados:



**Gráfico 1.** Necessidade das redes sociais na disciplina de Dentística

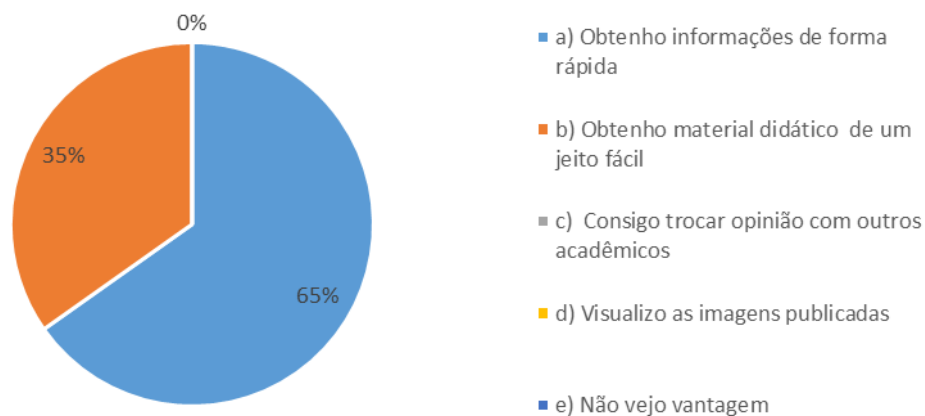
De acordo com os acadêmicos que participaram da pesquisa através da realização de um questionário com 8 perguntas, observou-se que um percentual de 80% acredita que as redes sociais se torna uma ferramenta indispensável para a disciplina de fundamentos de dentística (Gráfico 1), consideram que esse recurso facilita a compreensão e a descoberta de novas informações. No entanto, é importante ressaltar que um percentual de 16% considera indiferente, mas afirma usar o YouTube para compreender melhor as técnicas em procedimentos de dentística. Um percentual de 0% em não tem necessidade ou 4% não sabe opinar.

A segunda pergunta teve como objetivo saber se os acadêmicos acompanhavam o perfil de alguém que trabalhe com dentística no Facebook. Uma totalidade de 66% concorre que segue apenas os professores do curso, mas um percentual de 34% afirma não acompanhar ninguém voltada a área da Dentística. O uso do Facebook demonstrou relação positiva na comunicação e colaboração entre os estudantes, na medida que permite respostas rápidas a perguntas postadas nesta plataforma, assim como fácil acesso a materiais educativos<sup>6</sup>.

A terceira pergunta era voltada a seguir o perfil de dentística no Instagram, os acadêmicos ao confirmar que segue 66%, expuseram a opinião que seguiam tanto os professores da instituição como os de outras instituições e cirurgiões clínicos, que publicavam casos clínicos que os levavam a raciocinar e interagir com os demais seguidores, contribuindo de forma positiva na descoberta de novos conhecimentos.

Na quarta pergunta analisou a participação em grupos de Dentística no WhatsApp, um percentual de 98% não participa de grupos a um de 2% que participa, segundo os mesmos é impossível se concentrar através dessa ferramenta, os mesmos afirmam perder o foco quando uma mensagem sem o objetivo do estudo chega.

A quinta pergunta verificou-se que 68% seguem canal de Dentística no YouTube, a maioria que lembrou o nome do canal escreveu o da Equipe de Dentística UCB-DF ou e-Aulas da USP, os demais na totalidade de 32% afirma não seguir nenhum tipo de canal voltado a dentística, mas quando necessário fazem uso da ferramenta para se compreender o conteúdo teórico e prático.



**Gráfico 2.** O que você considera como a maior vantagens, do uso das redes sociais?

A sexta questão buscou observar o que os acadêmicos acreditam como vantagens do uso das redes sociais (Gráfico 2), 65% confirmaram que a obtenho informações de forma rápida e precisa, mas 35% acredita obtém material didático de um jeito mais fácil, as demais alternativa tiveram 0%. Na sétima pergunta, o grande intuito era saber de que forma as redes sociais são boas para eles e 69% acredita que as imagens fazem com que eles assimilem melhor o assunto, já 27% ver coisas novas e textos fáceis de ler. E 4% sente-se parte da era da tecnologia pois pode publicar seus casos e 0% escolheu a alternativa não acho bom.

Quando se perguntou sobre qual a tecnologia de informação e comunicação que eles achavam útil para fazer os estudos de forma dinâmica, obteve se 80% o YouTube e 20% o Instagram.

O adequado uso das redes sociais constitui um diferencial no processo de ensino e aprendizagem (Ferres 1996). Mas não substitui a oralidade primária, a escrita e as interações entre aluno/professor e aluno/aluno, ou seja, a inserção da tecnologia audiovisual deve sempre ser voltada para a impulsão do processo tendo o aluno como centro, do contrário, o vídeo torna-se um mero ilustrador do discurso do professor (Moran 1994; Ferres 1996). Cabe ao docente o papel de “difusão do conhecimento”, fazendo o aluno compreender e absorver o máximo de informações transmitidas áudio e visualmente (Sancho 1998).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a utilização das redes sociais sejam Facebook, Instagram ou You tube influencia no processo de aprendizagem da disciplina de Dentística, induzindo a novas formas de interação e interatividade frente à constituição do conhecimento. Contudo percebe-se a falta um direcionamento a determinados sites sérios com comprovada fundamentação científica.

## REFERÊNCIAS

- FERRAZ, L V. et al. Análise da Importância da Monitoria na Opinião dos Alunos do Primeiro Período do Curso de Zootecnia. VIII JEPEX. Recife, 2009.
- GARDNER, K. An online community of inquiry for reflective practice in an operative dentistry course. J Dent Educ. Stanford, v. 76, n. 5, p. 641-50, 2012.
- BARBOSA, F.; Moura, G. Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. Senac, Rio de Janeiro, v. 39, n. 2, p. 48-67, 2013.
- GURENLIAN, R.; Rogo, J. Educational Technology for Millennial Dental Hygiene Students: A Survey of U.S. Dental Hygiene Programs. J Dent Educ. Stanford, v 78, p. 838-849, 2014.
- VYVER, D.; Williams, B.; Marais, A. Using Social Media as a Managerial Platform for an Educational Development Project: Cofimvaba. International Journal of Information and Education Technology, [S.l.], v. 5, n. 12, p. 910-913, 2015.
- PESSONI, A.; Akerman, M. O uso das mídias sociais para fins de ensino e aprendizagem: estado da arte das pesquisas do tipo survey. ECCOM, Lorena, v. 5, n. 10, p. , 2014.
- MORAN Jm. Interferências dos meios de comunicação no nosso conhecimento. Intercom (São Paulo).1994;17(2):36-49.
- FERRES J. vídeo e educação. Porto Alegre: Artes médicas; 1996
- Sancho Jm. Para uma tecnologia educacional. Porto Alegre: Artmed; 1998.